

NOTA DE IMPRENSA | 26 MAIO 2011

“I SEMINÁRIO INTERNACIONAL AMOR, MEDO E PODER”

Iniciativa visa discutir o que fazer no combate à violência contra as mulheres

O I Seminário Internacional “Amor, Medo e Poder” terá lugar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, nos próximos dias 30 e 31 de Maio de 2011.

Na sessão serão apresentados alguns resultados finais do “Projecto Amor, Medo e Poder: percurso para a não-violência”, bem como dados relacionados com a violência de género e políticas sociais. Simultaneamente, será uma reunião de profissionais que trabalham em casas de abrigo e em centros de atendimento e activistas que contribuem para o combate à violência contra as mulheres. A iniciativa - que contará com as participações de Elza Pais (Secretária de Estado para a Igualdade) e de Teresa Fragoso (Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) - visa reflectir acerca das respostas sociais às vítimas de violência doméstica e discutir como os profissionais se podem apoiar e partilhar práticas.

Sobre o projecto “Amor, Medo e Poder: percursos para a Não-Violência”

O Projecto “Amor, Medo e Poder: percursos de vida para a não-violência” é acerca da violência de género, especificamente no seio das relações de intimidade, em três vertentes: a avaliação dos serviços de apoio a mulheres vítimas / sobreviventes de violência doméstica; a elaboração de histórias de vida e um trabalho de conscientização; e a co-construção de redes sociais que poderão dar apoio, consciência e acção colectiva para a mudança social. Para além disto, na medida em que este projecto envolve experiências de mulheres de diferentes grupos etários, portuguesas e imigrantes, e de diferentes regiões de Portugal (Porto, Coimbra, Lisboa/Setúbal e Viana do Castelo), este estudo parte da investigação existente tomando como foco áreas de investigação particularmente escassas. Dada a persistente ocorrência de violência doméstica em Portugal, este estudo pode constituir um contributo crítico para compreender os processos que sustentam este fenómeno, possibilitando ainda reconhecer as necessárias e possíveis intervenções para a erradicação deste problema social. Mais ainda, este estudo pode oferecer um espaço onde as vozes das mulheres podem ser expressas e ouvidas. A abordagem metodológica do estudo será fundamentalmente qualitativa. No entanto, será elaborada uma base de dados durante a primeira fase do projecto, sobretudo no que diz respeito às instituições que directa ou indirectamente lidam com vítimas / sobreviventes de violência doméstica (para além das instituições específicas como os centros e núcleos de atendimentos e as casas-abrigo, a segurança social, os tribunais, as forças de segurança, hospitais e centros de saúde). Para além dos

dados quantitativos, será efectuada uma avaliação dos serviços (casas-abrigo e centros de atendimento) utilizando, sobretudo, entrevistas individuais semiestruturadas quer com a equipa técnica quer com as utentes destas instituições e organizações. A segunda parte do projecto envolve a utilização da metodologia de histórias de vida. Aqui, as mulheres serão as principais participantes/ protagonistas, com as quais e nos seus próprios termos, se pretende conhecer como vivenciaram os processos de vitimização e de construção pessoal da sua autonomia e saída da violência, assim como que problemas enfrentaram e que sugestões podem providenciar para a mudança nos métodos técnicos dos serviços de apoio. A terceira parte do projecto centrar-se-á na conscientização, na mobilização de recursos e construção de redes sociais de apoio, assentando em grupos de discussão focalizada e nos resultados das duas primeiras linhas do projecto. Partindo do conceito de género como conceito analítico central – como se articula nas vidas quotidianas das mulheres, de que forma emerge nos processos de vitimização e autonomização; e de que forma interage com outras estruturas sociais da diferença e da identidade (idade, classe social, etnia, religião) – esta investigação oferecerá um contributo crítico da violência doméstica, no seio do contexto social, político, cultural e histórico mais alargado, tornando possível a acção social e, em última análise, a transformação social. Incluindo as histórias de vida de vítimas / sobreviventes espera-se, igualmente, que esta pesquisa abra caminho para conhecer as experiências subjectivas de mulheres e seus dizeres acerca do amor, do medo e do poder.

O projecto de investigação ***“Amor, Medo e Poder: percursos para a Não-Violência”*** tem como investigadora responsável Maria José Magalhães e é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pela Comissão Cidadania e Igualdade de Género, e apoiado pelo Centro de Investigação e Intervenção na Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e pela União de Mulheres Alternativa e Resposta.

WEBSITE | SEMINÁRIO INTERNACIONAL AMOR, MEDO E PODER
http://www.fpce.up.pt/love_fear_power/projecto.html

Para mais informações, p.f., contactar:

Maria José Magalhães – Investigadora Principal :: mjm@fpce.up.pt :: 961805970

ou

Ana Isabel Forte – Investigadora :: anaisabelforte@gmail.com :: 962236874

Contamos com a vossa atenção.